

COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

Ata da 17ª Reunião Extraordinária do Comitê do Fundo de Transição

Data: 18 de Julho de 2019	Local: Videoconferência
Horário: 11h30 horário de Brasília	
Número total de participantes: Número De Membros Institucionais: 03 Número De Membros Corporativos: 0 Membros Do Governo: 02 Número de outros participantes 1) Consultor intrínseco – ICMBio: 01 2) Secretaria e outros observadores: 04 Listagem completa de participantes: Presidente da reunião: AVECITA CHICCHON	
Agenda do dia: INTRODUÇÃO I. FUNDO AMAZÔNIA (PROPOSTA BNDES) II. REPRESENTAÇÃO CFT NO COMITÊ DO PROGRAMA III. AUDITORIA EM 5% DAS UCS ARPA IV. ANÁLISES DOS RELATÓRIOS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO (RELATÓRIO I) PELOS DOADORES XIII. ENCERRAMENTO	

INTRODUÇÃO:

No dia 18 de julho de 2019 foi realizada reunião extraordinária do Comitê do Fundo de Transição, através de videoconferência para debate e deliberações associadas aos temas específicos: Proposta elaborada pelo Funbio para o Fundo Amazônia aportando recursos para o Fundo de Transição e a representação dos doadores no Comitê do Programa Arpa. Outros assuntos foram debatidos por demanda durante o encontro como descrito nos itens abaixo. Participaram da videoconferência AVECITA CHICCHON (Gordon and Betty Moore Foundation), Christian Lauerhass

(KfW), Florian Arneth (KfW), Meg Symington (WWF-US), Mariana Pereira (UCP/MMA), Gabriela Lira (Secretaria de Relações Internacionais), Mirella Ubaldo (SBio/MMA), Marcos Manovic (Presidente ICMBio), Camila Lobo (ICMBIO), Vandir Cruz (ICMBio), Rosa Lemos (Secretária Geral/Funbio), Manoel Serrão (Superintendente de Programas/Funbio), Fábio Ribeiro (Gerente ARPA/Funbio), Mayne Assunção (Assistente de projetos/Funbio), Edegar Bernardes (Assistente de projetos/Funbio).

I. Fundo Amazônia (proposta BNDES)

Fábio Ribeiro contextualiza o grupo sobre a proposta de projeto submetida pelo Funbio ao Fundo Amazônia em setembro de 2018 com pleito de recursos para aporte ao Fundo de Transição. Fábio informa que foi realizada em 12 de julho de 2019, uma reunião com equipe responsável pela análise da proposta e atualiza os presentes dos resultados desta reunião. De acordo com a equipe do BNDES, a proposta apresentada pelo Funbio passou pela análise cadastral, na qual foi necessário reapresentar e atualizar documentos para o cadastro que o Funbio já possui junto ao BNDES, por conta de projetos apoiados anteriormente. Os documentos foram atualizados ao final de 2018 e a etapa cadastral foi vencida.

Devido a uma auditoria conduzida no Fundo Amazônia pelo atual Governo, a análise de projetos foi interrompida durante o primeiro semestre de 2019. A equipe do BNDES informou que a auditoria foi finalizada e a partir de então a análise de projetos seria retomada. A proposta submetida pelo Funbio não chegou a entrar em de análise de habilitação, nova terminologia técnica para o que se denominava enquadramento.

Fábio Ribeiro detalha que apesar da retomada, ainda não é possível informar qual a previsão da finalização de análise da habilitação (enquadramento) da proposta, pré-requisito para liberação do 3º desembolso do GEF Paisagens. As propostas que já estavam em análise de habilitação no momento em que foi iniciada a auditoria do Fundo Amazônia, terão prioridade na retomada de análises do banco e a proposta do Funbio para não faz parte deste grupo.

Fábio Ribeiro informa que a equipe do BNDES perguntou sobre a continuidade do Programa Arpa e se haveria representação institucional das partes interessadas no Projeto. Fábio informou à equipe do BNDES que o Programa segue operando normalmente e em 13 de maio havia ocorrido a primeira reunião do Comitê do Fundo de Transição em 2019, com a representação do Ministério do Meio Ambiente, na pessoa da Sra. Ana Pellini, Secretária Executiva do MMA, que apresentou para doadores e equipes técnicas do Programa uma análise de cenário do atual governo deixando explícito o interesse de continuidade do Programa Arpa por parte do Governo Brasileiro, bem como o reconhecimento da relevância do Programa para a Conservação do bioma Amazônia.

Fábio Ribeiro finaliza informando que foi acordado com o BNDES que no momento de retomada a análise da proposta, o banco entrará em contato com Funbio para que seja marcada uma reunião com representação institucional do MMA e ICMBio.

Mariana Pereira comenta sobre importância do Programa Arpa para o MMA e que considera importante o BNDES ter solicitado a representação institucional do mesmo durante o processo de análise da proposta. Mariana Pereira coloca o MMA à disposição para participação de tal agenda quando solicitado for. Mariana Pereira prosseguiu colocando que a representação da Secretária Executiva do MMA na reunião do CFT e manifestação de

compromisso do MMA com o Programa Arpa foi muito positiva e a realização da reunião do Comitê do Programa em 25 de junho, comprova que o MMA está engajado com o Programa Arpa e trabalhando para sua plena continuidade. Mariana Pereira também comentou sobre a importância da representação do Secretário de Biodiversidade na reunião do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia, realizada também em junho de 2019, e sobre o protagonismo do Programa Arpa como melhor executor do projeto ASL 1 (GEF Paisagens Sustentáveis da Amazônia).

Além disso, Mariana Pereira informa que o Departamento de Áreas Protegidas (DAP) convidou a Secretaria de Relações Internacionais para a videoconferência para reforço deste compromisso com a proposta do BNDES e contribuição desta secretaria dando o caráter institucional a proposta apresentada ao Fundo Amazônia. Gabriela Lira, representando a Secretaria de Relações Internacionais, coloca que veio a reunião representando Thiago Barros, em férias, e que não teria no momento mais informações a agregar sobre o Fundo Amazônia, entretanto a secretaria estaria ciente e comprometida com o prosseguimento do pleito ora discutido.

Manoel Serrão reforça o protagonismo e importância do Programa Arpa, como bom executor do ASL 1 (GEF Paisagens) e sugere que no próximo CFT, seja deliberado pelo envio de uma carta do CFT ao BNDES solicitando celeridade na análise de habilitação da proposta, dado a relevância do projeto, acompanhada de uma exposição de motivos. Rosa Lemos ressalta que o MMA e ICMBio também poderiam fazer um movimento de sinalização em favor desta iniciativa subscrevendo a carta, dando assim mais peso ao pedido já que o recurso se destina especificamente para UCs Federais.

Manoel Serrão acrescenta também que, dentre os motivos a serem expostos na carta ao BNDES, vale lembrar que na proposta estão previstas linhas de apoio que foram contempladas na fase 2 do Programa ARPA e não possuem mais previsão de apoio pelo Fundo de Transição, como por exemplo, o monitoramento e o apoio ao fortalecimento comunitário.

Avecita Chicchon sugere uma linha do tempo para encaminhamento do prosseguimento de análise da proposta. Manoel Serrão detalha que há duas ações importantes. A primeira seria a Habilitação (enquadramento) da proposta do BNDES, atendendo a 3ª condição de desembolso do componente 1 do Projeto do Banco Mundial (GEF Paisagens Sustentáveis da Amazônia), com a liberação último desembolso do Projeto para o Fundo de Transição (USD 10Mi). E a segunda seria a aprovação da proposta, que é o objetivo principal, porém a simples manifestação do BNDES quando a habilitação da proposta também tem grande impacto devido ao desembolso supracitado. Manoel Serrão prossegue analisando que não seria bom para o Programa Arpa entrar numa fila extensa de propostas sem a compreensão do BNDES, de que esta proposta em particular tem peso e relevância para o Governo Brasileiro.

Manoel Serrão prossegue sugerindo que uma ação de curto prazo que possa preceder a reunião com o BNDES seria a elaboração da carta, com endosso do MMA na mesma para que no momento de realização da reunião com BNDES, o banco já tenha ciência do interesse e relevância da proposta. Mariana Pereira concorda com a proposta e informa que vai encaminhar a mesma internamente no MMA para verificação se pode haver endosso da carta. Menciona que a discussão acerca da carta já havia sido realizada no CFT de junho de 2019, inclusive com a participação da Secretaria de Relações Internacionais.

Christian Lauerhass questiona sobre o que acham do fato de o Funbio estar pleiteando a proposta, sendo uma instituição do terceiro setor e no atual momento em que o governo tem demonstrado posicionamento não muito positivo sobre a atuação de tais instituições no Fundo Amazônia. Pergunta se isso foi pensado pelo Funbio e se há resposta, além disso manifesta preocupação de a ação de emissão da carta ser interpretada erroneamente pelo Governo ao invés de surtir o efeito positivo desejado, com eventual crítica ao próprio Funbio

Rosa Lemos coloca que a análise de Christian Lauerhass é pertinente, porém detalha que o Funbio é uma ONG com características diferenciadas, pois é um gestor financeiro e não uma organização de atuação na ponta. Rosa Lemos lembra que o recuso desta proposta é 100% para o Governo Federal para apoio as Unidades de Conservação.

Manoel Serrão acrescenta que os custos operacionais do Arpa são públicos, conhecidos e standard para o próprio BNDES. Afirma que no desenho inicial da proposta não haveria custo administrativo, entretanto, o CFT entendeu que os custos administrativos deveriam sair do BNDES e não do Fundo de Transição. Além disso, Manoel coloca que o Funbio continua aberto a uma rediscussão sobre a fonte de cobertura dos custos administrativos desta proposta, e que isso apesar de um tema delicado para os doadores, ainda pode ser repensado e apresentado ao BNDES como mais um ponto positivo na proposta.

Rosa Lemos completa afirmando que a taxa de administração operada pelo do Funbio é baixa comparativamente a execução de outras instituições, o que não pode ser motivo de críticas sobre a ONG, nem impeditivo para a aprovação de um projeto já que 86% do recurso vai direto para a ponta. Christian Lauerhass detalha que as respostas são racionais e convincentes para ele.

Meg Symington reforça a relevância da proposta como parte da condição de desembolso para o projeto ASL 1 (GEF Paisagens).

Manoel Serrão sugere como encaminhamento a emissão da carta assinada pelo CFT, com endosso pelo MMA mediante análise de viabilidade do mesmo, contendo os destaques relacionados ao protagonismo do Programa Arpa, da importância da contrapartida do Banco Mundial para o Fundo de Transição, da execução dos recursos na ponta priorizando as Unidades de Conservação Federais a baixo custo administrativo.

Todos concordam que o Funbio fará uma minuta da carta para avaliação do comitê do CFT.

Avecita Chicchon pergunta considerando a linha do tempo, uma vez a carta sendo emitida, qual seria a previsão de resposta do Fundo Amazônia para a retomada da análise da proposta. Rosa Lemos detalha que como gestor financeiro não há como prever esse ponto da linha do tempo e pergunta se Christian Lauerhass teria uma opinião.

Christian detalha que atualmente é muito difícil dar uma previsão e que neste momento do Fundo Amazônia ao que sabe tudo está parado. Gabriela Lira informa que também não teria essas informações para o momento.

II. Representação CFT no Comitê do Programa

Mariana Pereira detalha que o WWF e Anglo American foram os representantes de doadores no último CP realizado em 25 de junho de 2019. Destaca também que o pleito de recriação do Comitê do Programa já foi submetido e deve ser objeto de análise da secretaria executiva, porém ainda não há uma resposta.

Manoel Serrão pergunta e seria conveniente apresentar a proposta de recriação do CP na próxima reunião do CFT. Mariana Pereira coloca que a proposta elaborada pela Secretaria de Biodiversidade poderia ser apresentada, mas como afirmado está sobre análise da SECEX.

Manoel Serrão sugere que a apresentação fique como apontamento na pauta, mas Mariana Pereira consulte antes a SECEX para verificação da pertinência da apresentação na reunião do CFT em 29/08/2019. Mariana Pereira manifesta de acordo.

Meg Symington pergunta quantos membros dos doadores podem representar o Comitê Programa. É informada que são duas cadeiras e que atualmente são WWF e Anglo American. Avecita Chicchon pergunta quando será a próxima reunião do CP e Mariana Pereira informa que havia previsão de reunião para início de setembro, porém como depende da recriação do comitê não há nada confirmado. Continua informando que prevendo a extinção do Comitê e o impacto para o próximo biênio foi realizada a reunião de 25 de junho de 2019, onde vários temas importantes foram debatidos e deliberados sem impacto para as próximas ações planejadas para o Programa.

Meg Symington pergunta quantos membros foram propostos no novo formato do Comitê do Programa. Mariana Pereira responde que atendendo a nova legislação seriam 7 membros, mantendo a diversidade de representação e que pode trazer esse detalhamento na apresentação da proposta de recriação do CP que será apresentada no CFT.

Na próxima reunião CFT a UCP vai apresentar o novo arranjo de representação proposto para Comitê do Programa Arpa, trazendo atualizações sobre o andamento interno do Processo. Além disso, na mesma reunião será deliberado pelos doadores os novos representantes dos doadores no novo CP.

III. AUDITORIA 5% DAS UCS ARPA

Fábio Ribeiro atualiza sobre o andamento das visitas da auditoria às UCs, informando que foram realizadas três visitas das quais para uma já havia um relatório a ser distribuído em breve (PE Cantão). As UCs RESEX Maracanã e RDS do Iratapuru estavam sendo visitadas e teriam relatórios previstos para o início de agosto. Fábio colocou que os custos dos trabalhos vinham sendo cobertos pelos recursos dos 14% do Funbio e que seria iniciada a restrição do recurso ao Funbio, sendo levada para a próxima reunião do CFT uma apresentação de prestação de contas dessas despesas.

IV. Análises dos relatórios do fundo de Transição (relatório I) pelos doadores

Christian Lauerhass pergunta se os relatórios de auditoria do Fundo de Transição (Relatório I) são avaliados pelos doadores. Sugere que para a próxima reunião do CFT cada doador

apresente informações sobre o que fazem com os relatórios e tragam resultados das análises caso sejam realizadas.

Avecita Chicchon explica que a Fundação Moore previu realizar uma avaliação do Fundo de Transição, mas ainda não chegaram a uma conclusão e isso ainda não foi realizado.

Meg Symington informa que o relatório é repassado ao setor de finanças do WWF, mas ela não sabe se há algum retorno e que acredita que não haver retorno com nada específico, acredita que esteja tudo de acordo. Christian Lauerhass justifica que este é o ponto que deseja discutir, ou seja, se algum doador analisou o relatório e declarou de acordo com o mesmo.

Manoel Serrão sugere que seja estabelecido um rito de análise pelo CFT com deliberação de aceite do relatório I em reunião do comitê.

Christian Lauerhass não acha razoável que todos os doadores tenham que fazer a mesma análise e que seria ideal uma rotatividade da análise entre os doadores. Avecita Chicchon manifesta concordância com a proposta.

É solicitado que para a próxima reunião do CFT o tema seja ponto de pauta.

V. Assuntos gerais

Foi mencionado por Christian Lauerhass que há algum tempo não há participação de Luis de Souza nas reuniões do CFT. A secretaria do CFT informa que fará interação com Luis de Souza para captação de uma agenda convergente com as reuniões do CFT.

ENCERRAMENTO

Avecita Chicchon finaliza a reunião.

Quadro de Informes, Encaminhamentos e Deliberações	Responsáveis
Funbio elabora minuta de carta para BNDES contextualizando a relevância da proposta de apoio ao Arpa e necessidade de celeridade na análise da mesma. CFT avalia, contribui e assina a carta e MMA avalia possibilidade de endosso da mesma. A carta será encaminhada para o BNDES antes da reunião a ser realizada com a equipe avaliadora da proposta.	Funbio/CFT/MMA
Na próxima reunião CFT a ser realizada em 29/08/2019, a UCP vai apresentar o novo arranjo de representação proposto para Comitê do Programa Arpa, trazendo atualizações sobre o andamento interno do	UCP/CFT

Quadro de Informes, Encaminhamentos e Deliberações	Responsáveis
Processo. Além disso, na mesma reunião será deliberado pelos doadores os novos representantes dos doadores no novo CP.	
Inserção como ponto de pauta da reunião do CFT de 29 de agosto de 2019, a deliberação sobre a fluxo de análise e aprovação do relatório I, por parte dos doadores.	CFT

Videoconferência, 18 de julho de 2019.

Lista de Presença

<p>MEMBROS CFT INSTITUCIONAIS:</p>
<hr/> <p>Avecita Chicchon Gordon and Betty Moore Foundation</p>
<hr/> <p>Christian Lauerhass KfW</p>
<hr/> <p>Gustavo Fonseca GEF/BR</p>
<hr/> <p>Luis Antônio Semeghini de Souza WWF/Brasil</p>

Meg Symington

WWF/US

MEMBRO CFT CORPORATIVO

Aldo Souza

Anglo American

MEMBRO CFT GOVERNO

João Paulo Sotero

MMA

Marcelo de Paula

MPOG

EQUIPE TÉCNICA GOVERNO:

Mariana Pereira

MMA

Renata Gatti

MMA

CONSULTOR INTRÍSECO:

Paulo Carneiro

Presidente ICMBio

SECRETARIA EXECUTIVA CFT:

Rosa Lemos

Secretária Geral/Funbio

Manoel Serrão

Superintendente de Programas/Funbio

Fábio Ribeiro Silva

Gerente do Programa Arpa/Funbio

Mayne Assunção Moreira

Assistente do Programa Arpa/Funbio